Revista Illustrada

PUBLICAÇÃO MENSAL

ANNO I | FLORIANOPOLIS, 15 de Março de 1919 | NUM. 1

Srta. Heliette Brüggemann.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Constantino Garofallis

Florianopolis Santa Catharina

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

Endereço Telegraphico - GAROFALLIS

Exportação de:

Café, Farinha de mandioca, Arroz, Batatas, Feijão e outros productos do Estado.

Importação de:

Vinhos do Porto, Conservas, Xarque, Sal e Farinha de Trigo das acreditadas marcas "Lili" Claudio, Cruzeiro, Boavista, Surpreza. etc.

Agentes da Empreza de Navegação COMETA

A Pernambucana

Fazendas, armarinhos e chapeus.

E' a casa mais preferida pelas Exmas. familias, e portanto a de mais movimento no varejo, aqui na praça.

Recebe mercadorias semanalmente.

Rua Conselheiro Mafra n. 26

Florianopolis

Confeitaria Chiquinho

de

Theodoro Ferrari

Doces, empadas e biscoutos.
Especialidades em caramellos, bonbons, chocolate, conservas, vinhos, etc etc.
Fornece doces para baptisados, casamentos e bailes

Rua Trajano n. 11 Esquina da rua Felippe Schmidt

Telephone 194

Casa Meyer

DE

Carlos Meyer

Rua Conselheiro Mafra 4 e 6

Florianopolis

Secção de joias vendas de joias artigos de optica etc.

Secção de Ferragens vendas por atacado e varejo de ferragens de toda qualidade, oleos tintas etc.

Photographia Josè Ruhland

Rua Conselheiro Mafra n. 124.

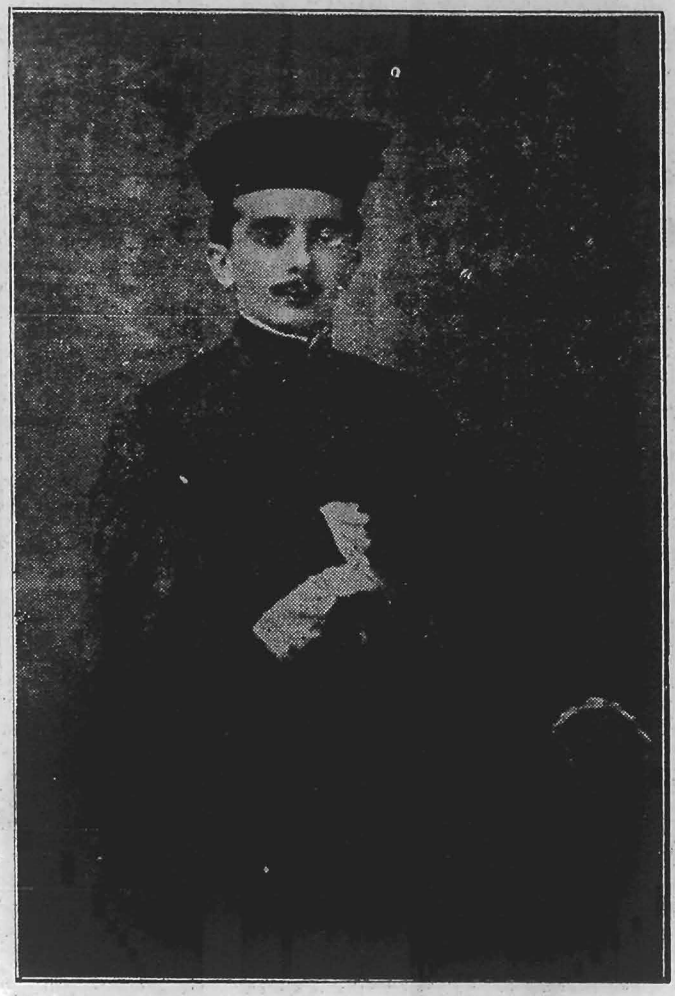
Executa serviços de photographias com a maxima perfeição.

Trabalho nitido e aperfeiçoado

Florianopolis

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Dr. Hollanda Cavalcanti, bastante conhecido, não só no norte, como no sul do Paiz, que tem alcançado a consagração e admiração dos seus leitores, com os seus livros suggestivos — *Livro Maldito*, (chronicas) *Esparsos* e *Shpyngis* e *Pyramides*, publicará por todo esse mez um lindo livro de crhonicas com o titulo *Effigies e Medalhas*... que está no prélo.



MULHERES...

Para Gilberto Amado, a alma nativa das chronicas lapidarias da terra brazileira.

Lygia... — Um beijo ao entardecer..

Aspasia... O cynismo de uma carne illustre e rosada... A resolução de um problema...

Lady Machbet... — (a inglezinha do palacio de Inverness) Uma Rainha da Escossia de mãos tintas de sangue...

Marqueza de Alorna... — A eloquencia dentro duma carne morna de setim... Uma pérola dentro dum estojo da Suecia...

Poppea... — (esposa de Nèro) Um jacto de luz se infiltrando nas almas... O termo maximo da esthesia voluptuósa da Roma paga...

Phryné... — Um documento illustre...

Cleopatra... — Um véo de estrellas pôr de sobre o Egypto... uma Rainha que morre para que lhe não morra o orgulho...

Desdemona... — (a de Othello) Uma lua tristissima de Maio, pontilhada de sangue, rendilhada de amor e de saudades....

Mimi da Bohemia. — Uma nesga de alvissima cambraia amarrotada de *champagne*...

Julieta... — (a de Romeu) Uma rósa manchada de sangue que o destino desfolhou no cemiterio...

Virginia... — (a de Paulo) Uma saudade mandando para a

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

praia, num cysne de espuma, o ultimo beijo de amor de uma belleza que morre...

Margarida... — (a de Fausto) O devaneio de uma tarde a caricia azul do olhar...

Marqueza de Pompadour... — (a de Luiz XV) Uma rósa que o destino collocou a lapella de um Rei...

Madonna Lucrecia Borgia... — Uma opala radiando num dedo de grangrena...

Heloisa... —A deliciosa historia de Abelardo...

Duqueza Beatriz Sforza... — Um lyrio que morre de ciumes...

Madonna Lisa del Gioconda... — Um eterno sorriso nuns labios singulares... Um segredo até a hora da morte...

Lais... — A Grecia tôda num corpo de mulher... Um pergaminho rosado, com essencia de mil flores...

Sapho... — Um sonho de oiro e uma ballada de amor lesbio a vida inteira... Ciume, imperio e poesia...

Messalina. — O util ao agradavel... A belleza ao goso... Deslumbramento e carne excellente... O imperio dos sentidos...

Fornarina... —a (de Miguel Angelo) Um documento de arte...

Tulia... — O sentimento na lâma ..

Andromeda... — Uma caricia de luar...

Joesse... — Um amplexo de estrella...

Auletrida... — Um junquilho á beira azul de um lago...

Thais... — Uma flor que a Grecia antiga fez symbolo e immortalizou para sempre...

Hipparchia... — Um volume de philosophia escripto com lettras de oiro grego...

Damaphyla... — Uma corôa de rosas...

Lysistrata... — Um perfume suavissimo da Persia...

Dejanira... — Uma saudade ao pôr do sol...

Tessala... — Um turbilhão de beijos...

Magdalena... —Uma lenda encantadôra...

Hellena... — A Grecia em sangue... Uma viuva de cinco maridos...

Euridice... — O romance de Orpheu...

Fastrada... — O sonho de Carlos Magno...

Beatriz... — (de Dante) Uma escada branca de tercetos erecta para o céo azul da ventura de Dante...

Omphale... — A vencedora de Hercules...

Sulamita... — A languidez de Salomão...

Teletusa... — Um basar de Samarkanda...

Ophelia... — Magnolia boiando ao sonho branco das espumas...

Salome... Verbena da Palestina de doces reminiscencias biblicas... O martyrio da sagrada cabeça de Baptista...

Chloe... Um sonho verde...

Athalia... — Um reflexo de rubi...

Josephina... — (a de Napoleão) A indifferença em tudo... O orgulho sem preço...

Iracema... (a do guerreiro branco) A morena dos labios de mel, de cabellos negros como a graúna... A lenda que é a evidencia de uma raça... O amor para o sacrificio e para a redempção, nascendo no agreste das juremas, morrendo no espiritualismo de um beijo de amor, nos deliquios de uma paixão meridional, intensa e sagrada como são as paixões brazileiras, sentimentaes como a phantasia de Alencar...

Hollanda Cavalcanti.

Paginas d'outomno...

(Ao Dr Oscar Ramos).

"*Foir d'autunno. i luoi pallidi colori*"

Em pleno outomno...

O céo-azul ameno. O mar-eterno espelho crystallino. A brisa agitando de leve, cadencialmente a farta cabelleira esmeraldina do arbustos viçósos.

Em tudo um suave adejo de deliciosa poesia!

Dir-se-ia que a meiga natureza carinhosa e terna, amenisava os soluços da campezina villa que gemia as endeixas da saudade da faustosa primavéra que là se fôra crestada pelos primeiros raios do sól de outomno...

.....A espessa roupagem verde dos arvoredos viçosos se despede dos olhares solares, dos gottejos de orvalho....

Breve o inverno, o gelo que tudo cresta, dissipa e extermina. Cahem as folhas, amarelladas, resequidas; rolam pela poeira da estrada, como as illusões desfeitas que rolam pela vereda do nada, soterradas pelo pó do esquecimento!

E a natureza é triste, maguada, queixosa... Alma despida de sonhos, coração que tem no amágo o vacuo sangrento das fanadas illusões....

Chóra com a gelidez do orvalho matutino, geme com o rumorejar das ondas bravias, soluça com furia ululante do vendaval.

E á noite a propria lua, pallida, triste, ás vezes melancolicamente, volve a furto o olhar amortecido que é logo vedado pela gaze alvacenta da nebulosa serração d'Agosto....

O tronco descarnado do arvoredo vergado á regidez do tufão, cahe por terra prostado, como que implorando aos cèos: vida, vida aos pequeninos arbustos que morrem sob as impiedades do rigor do tempo.

Nenhum canto de plumosos trovadores vem despertar a floresta d'aquella funesta somnolencia.

....Subito o céo se colóre em arco... o verde esperança... o azul do espaço... o roxo da saudade formando o Iris multicôr.

Desvio os olhares do terreno para o ethéreo...

Eis-nos admirando aquella palheta celeste variadamente manchada de tintas creadoras.

O sól desprende, de quando em vez, estilhas ourichuvas....

O cèo sorri e as nuvens choram...

Chove e brilha o sól...

Depois abrem-se as nuvens, escancára-se do espaço a enorme bocca de dragão, para tragar o Iris multicôr.....

O sol resplende então, a natureza sorri em cada lampejo de sól..

E o Iris da bonança que vinha annunciar talvez, na esperança do verde o regresso da primavéra, fôra repousar no leito de purpura que á tardinha, quando o sól agonisava tristemente, deixára transparecer as fimbras d'um mixto vermelho-arroxeado, através das serranias que se acotovelam verdejantes, lá onde o sól morre no extremo poente....

João Melchiades

A Torre das Lagrimas

Entre as torres de Amsterdam (Hollanda) existe uma que se chama a Torre das Lagrimas, porque ali embarcavam outr'ora, os marinheiros para longas viagens e as suas familias, perto della despediam-se, vertendo copiosas lagrimas.

Sobre a porta ha um tosco baixo-relevo com data de 1969, o qual representa o porto, uma embarcação que parte e uma mulher que chora—homenagem consagrada, à memoria da mulher de um marujo que morreu de dor por causa da partida do idolatrado esposo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Flôres de Castalia

Virgens mortas

Quando uma virgem morre, uma estrella apparece,
Nova, no velho engaste azul do firmamento:
E a alma da que morreu, de momento em momento,
Na luz da que nasceu, palpita e resplandece.

O' vòs, que no silencio e no recolhimento
Do campo, conversaes a sós, quando anoitece,
Cuidado! — o que dizeis, como um rumor de prece,
Vae sussurrar no céo, levado pelo vento...

Namorados que andaes com a bocca transbordando
De beijos, perturbando o campo socegado
E o casto coração das flores inflammando...

—Piedade! ellas vêm tudo entre as moitas escuras...
—Piedade! esse impudor offende o olhar gelado
Das que viveram sós, das que morreram puras!

Olavo Bilac

Marcha funebre

Baixaste sobre mim teu olhar funerario
Numa resignação piedosa de honra extrema
E as palpebras cahindo em alvas de sudario,
Velaram-me de todo a luz clara e suprema

E tacteante no mundo hostil, no mundo vário,
Sem outro guia, sem outra alma que o meu poema
Illumine e ingrinalde e o faça extraordinario
—Um poema em que minh'alma artista ria ou gema.

Vou para alêm ouvindo uma musica nova
Feita de pàs de terra até cahir no peito,
Como que para pôr o meu amôr à prova.

E essa musica ouvindo, extranha em seu effeito,
Sinto a luz morrer e cantarem-lhe à cova
Um funerio e feral requiem de luares feitos.

Emilio de Menezes

Sós!

Juntos e sós eis-nos emfim! agora
Não deves ter nenhum receio... falla...
Que a tua voz explendida e sonóra
Como um trinado cante nesta sala.

A ancia de ouvir-te, o peito me devora,
Meu coração, cheio de anhelo, estala...
Move esses labios de rubôr de aurora,
Abre essa bocca que a lilaz trescala.

Quanto mais tardas a fallar mais cresce
O meu desejo... Falla... quero attento
Ouvir-te a voz de doces vibrações...

Mas que tens?! O teu rosto se enrubesce!
Tremes?! Silencio... Ao menos um momento
Fallem de amor os nossos corações...

Adolpho Werneck.

UMA LAGRIMA

Ha uma lagrima sempre attenta em nossos olhos;
Branca, pequena, clara, adamantina, pura,
E assim como no mar os traiçoeiros escolhos
Ella escondida à flor das palpebras procura.

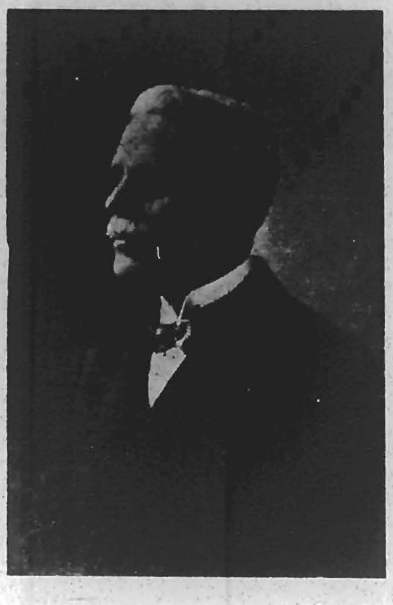
E ahi fica parada; os intimos refolhos
De nossa alma reflecte, e quando uma ventura
Em riso nos entreabre os olhos com doçura
Ella, a lagrima, fica a nos tremer nos olhos.

Tu que ès moça e que ris e não sabes da mágoa
Da vida, tem cuidado, olha essa gotta d'agua
Si não queres no mundo, achar-te entre os abrolhos.

Ri, mas ri de vagar que a lagrima traiçoeira
Talvez por te ver rir, assim, dessa maneira,
Treina e càia afinal um dia dos teus olhos!

Luiz Edmundo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina



Dr. HERCILIO LUZ

Relêvo de Medalha

A terra de Annita Garibaldi, synthese de heroismo e abnegação, esse jardim natal de Luiz Delfino, — cumulo de arte e poesia, tem, no apice dos seus destinos politicos, esse estadista de fibra e de convicção que se chama Hercilio Luz, essa cabeça abençoada, cuja actividade gloriosa, cujo trabalho bemdito é um exemplo de genuina e perfeita fé republicana.

Ninguem na republica nasce em circumstancias previlegiadas. Hercilio Luz, é, pois o exemplo do seu trabalho, elevou-se pela sua dedicação á terra que lhe servio de berço.

Nos dias das apprehensões politicas mais dolorosas para o seu Estado natal, o Sr. Dr. Hercilio Luz estava á frente dos seus amigos com aquella mesma serenidade imperturbavel, aquelle mesmo porte respeitavel de sua figura insinuante, pugnando pela verdade politica do seu Estado, como esses legionarios do bem em defeza das instituições nobres da republica romana.

A vida do illustre estadista é uma historia de fulgurante realce, um exemplo de trabalho digno e honesto, tão honesto e tão digno que os deuses abençoam.

Estudante e discipulo de Pythagoras, —desde a sua vida nos bancos da *Escola de Engenharia*, que S. Excia. acostumou-se á inconfundivel verdade das cousas, com a verdade da sciencia de Bossuet.

Engenheiro mais tarde, ergueu o eminente estadista, para sua existencia um templo, que não sendo de pedra e cal, nem o tempo mesmo o destruirá:—esse templo é o templo da dignidade, é o exemplo da vida do Sr. Dr. Hercilio Luz, cujos alicerces os factores chimicos das camadas geologicas não transmuttarão nunca. Esses alicerces são:—o trabalho, o criterio, a bondade e a honradez.

E' bem raro de ver-se, não—: eu vou dizel-o com franqueza: —ainda não encontrei um homem politico que reunisse em si as qualidades que reúne o Dr. Hercilio Luz, porque elle, antes de tudo, anda orientado com a sua propria razão.

Nunca se ouviu dizer que esse insigne chefe de Estado, e chefe egregio da politica que o vê com veneração, fizesse um acto ao qual, antes de tudo faltasse a logica, a razão e a ponderada meditação.

* * *

O Sr. Dr. Hercilio Luz é um politico vidente, enchergando as cousas ao longe, com exactidão, e são com essas formas de agir que tão justamente S. Excia. tem sido o consagrado do povo.

Energico, dominador, o Sr. Dr. Hercilio Luz, é na Republica brazileira, o homem que ainda a poderia salvar, porque elle é ainda um vortice de trabalho e dedicação.

Quando a politica catharinense periclitava, decahindo dos seus principios de cordura, o Sr. Dr. Hercilio Luz, —nesses momentos mais difficeis, como um heróe defendia o seu ideal politico, defendia os seus amigos, e as suas convicções, e ninguem poude, até agora, desprestigiar o conspicuo estadista.

Elle é o homem predestinado, o que venceu pelo criterio, pela honradez e coragem, e que há de sahir da terra catharinense para a Presidencia da Republica.

Jornalista vibrante, o Sr. Dr. Hercilio Luz é um talento combativo e sincero.

Possuindo as melhores intenções republicanas, tem sido com ellas que tem vencido o egregio brazileiro.

A politica do paiz, vê no vulto circumspecto do Dr. Hercilio Luz, o homem de caracter inabalavel, que infunde confiança e respeito.

O nome do illustre brazileiro não anda em entrechoques frequentes, servindo de exploração aos boateiros e escrevinhadores de gazetas: não, o nome de S. Excia. é sagrado, e do Brazil, dois estados se impoem á federação pelo pulso e pela enfibratura dos seus dirigentes:—Santa Catharina e Rio Grande do Sul, porque Hercilio Luz é em Santa Catharina o que Borges de Medeiros é na terra de Julio de Castilhos:—o idolo do povo.

O Sr. Dr. Hercilio Luz, que pela vontade soberana do povo teve de renunciar a sua cadeira de Senador federal, do Zenith da sua grandeza politica, agora, quando os seus cabellos embranquecem, depois de annos a fio de trabalhos gloriosos, contempla o seu passado politico, recebendo a gratidão dos tempos, sagrando-se com o carinho publico que o contempla e o applaude.

E esse carinho frequente, essa onda de sympathia indelevel num tempo como este em que as opiniões são multiformes e se degladiam por interesses especiaes,—é bem raro de encontrar-se.

Mas o encontra o Sr. Dr. Hercilio Luz, o encontra o Sr. Ruy Barbosa, e quem como esses dois insignes republicanos sabem antes de tudo engrandecer a propria patria num devotamente perenne de zelo e de trabalho sagrado e fecundo.

Mens regnum bona possidet.

O vulto nacional do Dr. Hercilio Luz, atual governador do Estado, pertence á nação, e sua historia é um subsidio para o prolongamente da sociologia politica brazileira esse padrão de glorias immarchessiveis.

Honesta fama est alterum patrimonium.

E a acção politica do glorioso legislador patricio que tantos serviços tem prestado á Republica, há de ficar no pantheon dos nossos feitos politicos, como um signal evidente de sua grandeza, uma legenda que o tempo não bromora, uma effigie do bem, um *rêlevo de medalha*.

Essas lutas politicas que teve o eminente homem publico, outra cousa não foram sinão a verdade das palavras de Cezar Machado:

—Não se chega á gloria sinão pelas lagrimas: é preciso passar pela cruz para ser Deus...

Hollanda Cavalcanti

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O sympathisado moço Dr. Gerson de Almeida, digno gerente do Banco do Brazil, nesta, capital, e um dos reaes elementos *da jeunesse doreé* catharinense.

Um grande estadista

A campanha moralisadora de Carneiro Leão, combatendo o analphabetismo e de Bilac, pregando o resurgimento do caracter nacional, não deixou, mercê de Deus, de produzir os seus effeitos.

A mocidade freme de enthusiasmo ante a palavra evangelisadora dos dois insignes apostolos, e o povo, abandonando aquella inercia criminosa com que se descurava dos interesses nacionaes, começou a preoccupar-se mais seriamente com os negocios publicos.

A modificação que se vem operando no scenario dos acontecimentos do Brasil desde Outubro de 1915, attesta eloquentemente o que acabamos de dizer.

O coração nacional que antes parecia insensivel, cheio de vida, começou a pulsar pela Patria e do Norte ao Sul do paiz —desde as regiões encantadoras banhadas pelo Amazonas até os logares refrescados pelo Prata—um grito unisono se ouve, patenteando que o Brasil não é uma nação estiolada!

E ante esse espectaculo grandioso, é-nos grato confessar que Santa Catharina não se conservou indifferente.

O nosso povo mostrou saber comprehender a palavra sabia e a poesia nobilitante que, pelas columnas da imprensa e pela tribuna, pregavam o verdadeiro patriotismo, esse patriotismo que nao es enterna por palavras ôcas, mas que se traduz em acções.

A prova ahi está, para orgulho nosso, quando expirava o ultimo quatriennio governamental,

Não mais querendo a preponderancia das olygarchias que mais cooperam para a ruina do que para o engrandecimento das nações, a multidão, agglomerada na praça publica, soube impôr a sua vontade, fazendo com que fosse apontado para substituir o illustre general Felippe Schmidt o nome querido de Hercilio Luz que, suffragado victoriosamente nas urnas, hoje está, com applausos geraes, dirigindo os destinos deste Estado.

O eminente Sr. Dr. Hercilio Luz, de facto, reune em si todas as qualidades que devem amar um estadista.

A sua vida toda dedicada ao bem da Patria e do Estado e o seu caracter impolluto que faz de S. Ex. um excellente chefe de familia e prestante amigo, apontavam-n'o, necessariamente, ao espinhoso cargo a que o guindou a vontade pertinaz do povo soberano.

Espirito de dedicação e sacrificio, sem lhe faltar o dom de trabalho, o Dr. Hercilio Luz é da tempera de um homem moderno que, sem quebrar a tradição, sabe abandonar os methodos archaicos e estender as suas vistas para novos horisontes.

Ainda é muito cedo para se fazer o historico de seu governo, mas não é tão cedo para que se não possa dizer que S. Ex. tem trabalhado com afinco para fazer uma administração modelar.

O desenvolvimento da cultura agricola e da nossa viação de rodagem, a electrisação dos bods e o abastecimento d'agua da capital, a ligação da ilha ao continente e finalmente a questão da instrucçoo publica, são poblemas a que o insigne estadista consagra a maior parte do seu tempo.

Continue o illustre catharinense a mostrar o mesmo interesse pela causa publica, pois si mais que nenhum outro já merece, mais ainda merecerá que se diga, quando terminar a sua gestão, o que um grande escriptor disse de Washington:

«Não nasceu para ser governado, mas sim para governar!»

Gomes Winther

Fpolis., 1919.

Colombina

Inclina um pouco para traz a tua graciosa cabeça, deixa que, debruçado sobre o espaldar da rica *preguiçosa* em que mollemente repousas, aparte os revoltos cabellos que te emmolduram a fronte de rainha e embevecido fite o meu olhar no teu olhar.

Assim.....

A radiante formosura que esplende no teu rosto enebriou-me um dia e, desde então, teu olhar que pode ser falso como Judas, mas que é bello como uma caricia de mãe, captivou-me e fez-se o grilhão que me escravisa.

Nem eu posso dizer-te o que sinto neste supremo instante em que minha alma se annulla sob a empolgante magia que de todo teu ser effiue.....

Não! Não, fales! Deixa-me adorar-te como os antigos gregos adoravam no marmore as divindades pagãs e este meu culto idolatra não será nem menos reverente nem menos fervoroso, porque vive da doçura do teu olhar, que pode ser falso como Judas, mas que é bello como uma caricia de mãe.

Não! Por Deus, não fales!

Sabes-te divinamente bella e és vaidosa! Fossem quaes fossem as tuas palavras, eu não te acreditaria: mentirias talvez!

Não! Por Deus, fica silenciosa! Eu quero guardar carinhosamente as angelicas, pulcherrimas illusões d'este meu sonho!

Não! Por Deus. não fales: mentirias talvez.... e eu te amo como louco!

Florianopolis—4—3—919

Pydelta

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Carnet Social

Nicolau Nagibe Nahas, — trefego poeta, bastante conhecido em nosso meio, e que occupa o cargo de secretario deste mensario.

A graciosa Maria Antonietta Sepitiba, Lourinha sympathica, applicada alumna da Escola Normal.

Anniversarios

Transcorreu a 2 do corrente o mez, anniversario natalicio do estimado moço Nicolau Nahas, nosso companheiro de lutas.

Admiradores que somos de seus nobres sentimentos, não podiamos deixar de registrar, em a nossa revista, o seu natalicio.

Nicolau Nahas, que honra a terra de que é filho, pela sua esclarecida intelligencia, é um desses espiritos elevados de poeta.

Que estas pallidas linhas sirvam de conforto ao poeta patricio, a quem embora tardiamente felicitamos.

Fizeram annos hontem:

A senhorita Lili Ramos, filha do sr. Francisco Ramos;
— a exma sr. d. Maria Josephina Vahl;
— o menino Orlando Xavier, filho do sr. João Ramalho Xavier, funccionario da Delegacia Fiscal;
— a senhorita Evelina Vieira, filha do sr. cel. Benjamim Vieira.
— a senhorita Clarinda Vilella.

Fazem annos hoje:

O sr. dr. Henrique de Almeida Valgas;
— sr. João Ramalho da Silva Xavier.

Faz annos amanhã:

O joven Ildelfonso Linhares.

O que é a mulher...

A mulher é uma massa amorpha incomprehendida, que tem passado no mundo, e ha de eternamente passar, como o mais doce dos mysterios e o mais mortificante dos flagellos...

Hollanda Cavalcanti

Todos ao amor!...

O amor é a felicidade para este mundo e para o outro. Amai e vereis satisfeitos os vossos desejos.

Amai e sereis felizes.

Amai e todos os poderes da terra se humilharão aos vossos pés. O amor é uma chamma que arde no céu, e cujos reflexos chegam até nós.

Foram-lhe dados dois mundos e duas vidas.

Pelo amor duplicamos os nossos sêres e attingimos á Divindade.

(*Legenda da antiga Grecia*)

Senhoritas Alzira de Almeida, e Zulmira e Alice de Souza, photographadas no jardim de sua residencia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ECOS DO CARNAVAL

Carnaval de risos e carnaval de nostalgia.

A Transformação

O corso no "Oliveira Bello" durante os tres dias do Carnaval.

Os bailes

Jaz sob ò tumulo do tempo S. M. rei das orgias...

Antigamente, o povo desta terra passava pelo carnaval debaixo de uma atmosphera de gosos, alegrias e encantos.

Hoje, esse povo desfallecido, sem energia, recolhe-se ao ermo das desillusões, á solidão do indifferentismo como o anachoreta, na tristeza de seu viver sombrio.

O carnaval, hoje, em nossa terra, não passa de simples homenagens aos carnavaes dos tempos remotos.

Tudo succumbiu; uma horrivel nostalgia peza sobre nòs; tudo se evaporou nas dobras funereas do passado...

Corso

Bem pouco concorrido foi o corso durante os tres dias do carnaval no "Oliveira Bello."

Club "Concordia"

Incontestavelmente não passaram despercebidos nesta sympathica sociedade os folguedos carnavalescos.

Os bailes á phantasia realisados, sabbado e terça feira em consagração ao *Rei Momo*, não desmentiram as tradicções carnavalescas do *Concordia*.

Os grupos de sympathicas senhoritas que concorreram para o realce dos bailes foram os seguintes:

Bloco das "Gioggolettes"

Este bloco foi um dos mais bem organisados. Os sorrisos argentinos de gentis senhoritas que o compunham emprestavam um que, de artistico á encantadora festa.

Este bloco era composto pelas seguintes senhoritas:

Lorinha Sepitiba, (que incontestavelmente foi a que mais se destacou no salão pelo sua adoravel *pose*). Cidalia Moreira, Hilda Mendes, Ada Livramento, Odette Livramento, Sahara Apevack e Branca Sepitiba.

Grupo "Florianopolis"

Composto pelas sympathicas senhoritas Nezita Linhares, Cecilia Garofallis, Almira Linhares, Nini Simone e Marietta Fragoso.

—

Incontestavelmente os melhores pares que primaram no salão do "Concordia", em os tres dias de Carnaval, foram:

Victor Buche e Lourinha Sepitiba e o Savas e a senhorita Moza Pederneiras.

As senhoritas Heliette Brüggeman, Cecilia Garofallis e Cidalia Moreira nos ultimos bailes carnavalescos realisados no "Concordia" foram bastante admiradas devido ás bellas fantazias que ostentavam.

A Heleninha Garofallis, nos bailes do Concordia, devido á sua bella fantazia, e ao seus modos gentis, tinha uma semelhança de princeza coreana.

Bloco das "Portuguezas"

Com bastante graça deram a nota "chic" e muito concorreram para a animação dos bailes. Eram as suas associadas as seguintes senhoritas: Dora Pederneira, Ondina Simone, Pepita Fragoso e Maria Araujo.

Bloco das Esperançosas

Era este grupo composto de gentis senhorinhas, que com graça e elegancia, bastante realce emprestaram aos bailes carnavalescos realisados no Concordia.

Eram as suas componentes as senhoritas:

Nezita Linhares, Almira Linhares, Helyette Ramagem, Inah Tavares, Cecy Garofallis, Nini Simone, Marieta Fragoso, Nair Ribas, Maria Moura, Helena Moura, e Maria Alvim.

Os bailes no Concordia prolongaram-se até alta madrugrada na terça feira gorda, reinando sempre a maior harmonia e cordialidade.

A" Revista Illustrada" embora tardiamente agradece á directoria as gentilezas prodigalisadas ao seu redactor-chefe, que alli foi representando-a

Club 12

A festa de Domingo e do ultimo dia do carnaval, estiveram animadissimas.

A's 21 horas começou o baile a phantasia. O grande salão apresentava um aspecto encantador e deslumbrante; pares, envoltos em uma atmosphera prenhe de notas harmoniosas delizavam suavemente; parecia um sonho.

Pierrot que indifferente a tudo, se achava atracado com uma "burra" melancholia, lançava, de quando em vez, olhares fastidiosos para o "marujo" *Savas* que, naquella occasião, combatia valentemente contra um bando de «colombinas» armado de "grosso" lança perfume.

Notamos *em* os salões do *12* os seguintes *blocos*:

Bloco das Alsacianas

Era este «bloco» composto de gentis senhoritas da nossa «élite», parecendo-nos sem exagero, que foi o que mais primou em os salões do «12».

Bloco Pierrot e Pierretes

Tanto no «12» como no "Concordia" fizeram bastante successo.

BLOCO RIACHUELLO

Composto dos associados do Club Nautico Riachuello, bastante realce deram aos bailes realisados neste tradicional club.

Correios

Era um bloco composto de meninas que, com graça, tambem concorreu para o engrandecimento das festas carnavalescas.

A' directoria do Club 12, pelo tracto amavel e captivante com que distinguio a "Revista Illustrada" na pessôa do seu redactor-chefe, agradece.

Pierrot e Meio

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

TUBERCULOSA!...

Agora que eu sinti as emoções serenas,
Do amor que te votei ardente de esperanças,
Te vejo enferma e sò, sem um carinho apenas
Como se tú, da vida, o extremo olhar me lanças!

Estás tuberculosa, esguia e quase morta,
E mesmo assim te amo e te amarei contricto!
Um teu olhar sómente a minh'alma conforta,
Um gésto teu p'ra mim é mais do que o Infinito!

Te vejo emferma e só... e o pobre coração
Cheio de amor por ti, cheio tambem de dor
Prevê tua hora extrema e a tua extrema-uncção!

E quéro, já que vaes tão só p'r'o "Eterno Gôso,"
Beijar ardentemente a tua bocca em flôr,
Para de um beijo teu morrer tuberculoso!...

Nicolau Nahas.

Nas varetas de um leque

(ao bello sexo)

O' vós almas gentis e descuidosas
Que viveis neste mundo de tormento.
Lembrae que o amôr é sempre como as rosas,
Em turbilhões levadas pelo vento...

Lembrae que o amôr sincèro e verdadeiro,
Todo pureza e cheio de esperanças,
Que outro igual não ha no mundo inteiro
Feito de paz e rizos de crianças...

Lembrae! é o amôr que a nossa mãe querida
tem ao seu filho quando o emballa rindo,
Quando o beija, o anima e dà guarida!

O "outro" è uma chiméra simplesmente...
Nasce e morre n'um olhar infindo
E o amôr de mãe nos dura eternamente!...

1918

Nicolau Nahas

Perfil

(A' Sympathica C.....)

È bella e meiga e cheia só de encantos,
Leve no andar, de um porte encantador,
Quem vel-a ha-de vibrar tristonhos cantos
Na lyra virginal de um puro amôr!

As princezas subtis de além do Egypto,
De Veneza e Florença, esplendorosa,
Do norte ao súl, por todo esse Infinito
Não há mulhér assim, meiga e formosa!

Não há pintor que póssa retratal-a..
E se alguem ouzasse vir pintal-a
Numa téla branquissima e sedosa...

Cahiria qual morto, inanimado,
Ao ver na branca téla retratado
Um anjo a desfolhar eburnea rosa!...

Nicolau Nahas.

CAMÊLO...

Dizem que gemes quando a dôr supplanta
De Camêlo a tu'alma múda e triste...
E nos teus grandes olhos se quebranta
O desespéro que no mundo existe...

Vendo-te assim, numa agonia tanta,
Quando a mágua te paira e te persiste,
Penso em Cleopatra... Amôr que se adamanta,
Que envedecida em ti superexiste...

Vai!... Tristonho Abrahão da Caravana,
Corre!... Auxilia a existencia humana,
Embóra sejas incomprehendido...

Tambem eu como tu, triste no mundo,
Por entre as dores dum lutar profundo,
Vivo abafando o echo dum gemido!...

Hollanda Cavalcanti

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

*
* *

A convivencia faz-nos adquirir amigos e na mór parte das vezes inimigos. A convivencia é tudo... Intrepida e curiosa armadilha que *de leve* segura mil prezas; abelhudo individuo que sonda a alma alheia e descobre os mais intimos segredos...

Aclimatar-se a um logar sò se pode conseguir em pòs uma certa convivencia. Mas... vamos ao caso, ia fallando das *sondagens* e è só *sondando,* como diz o vulgo que podemos d'entre em pouco, estar senhores do modo de proceder dos nossos mais aconchegados amiguinhos... As virtudes, só as conhecemos após uma prolongada convivencia; os vicios, esses os conhecemos com mais facilidade... No modo de se referiem às meninas travessas que mau grado dos paes jà velhos e experimentados, *moem... moem* incessantemente a rapaziada frequentadora do *Oliveira Bello*... Si não tanto, às vezes n'um olhar mais leviano e arrojado—atirado assim, á guiza de attracção e conquista, á uma *demoiselle* das que costumam visitar o commercio... às tantas da manhã.... nas frequentes compras de ... segunda feira...

A comvivencia mostra-nos, o enthusiasta que a par com o gabolas transita incessantemente procurando alguem que o encontre em mas exhibições sportivas, litterarias ou scientificas...

E são esses, na mór parte das vezes como uns simples—frascos vazios e gordurosos de *Emulsão de Scott* com um rotulo qualquer... de grammatico, poeta. *sportman* ou... industrial... Como diz o a dagio;— por dentro e tudo um simples vacuo.... quanto ao mais è como *corda de viola*...

Lauro

Coronel André Wendhausen *que muito concorreu para a publicação da "Revista Illustrada". è um dos mais estimados homens da* èlite *florianopolense.*

Como commerciante, muita sympathia e conceito tem merecido, pèlo seu nobre caracter.

Major Gustavo Schimidt ex commandante da força publica do Estado.

"A Canção do Champagne"

(A. Ambrogi— Traducção)
(Ao Amigo Porphyro A. Gonçalves)

Sou rei dos vinhos e nasci no bello e rico paiz de Provenza, entre as cigarras que cantam e os pifaros que gemem. Levo em minhas veias todo o ardente do Sól meridional. Sou o favorito dos labios roxos, o amado dos olhos azues. Gozo em Paris. Arrasto o meu manto de purpura e faço rodar a minha carruagem de crystal pelos salões regios— Salve!— Os poetas me saúdam com enthusiasmo, fazendo soar a musica de seus accordes; os labios roxos me sorriem com sorriso enlouquecedor. O triumpho é meu. Povôo de sonhos as cabecinhas adoraveis. Ao expandir-me pelas veias dos amantes produzo a febre louca, desperto todo o amor. Sou rei. Tenho meus couraceiros. A' porta de meu castello real os heraldos com trajes coloridos, annunciam a chegada dos cavalleiros, com seus clarins polidos e reluzentes. Quando baixo a minha tez rosada, vibra o beijo; as mãos de marfim, tremulas acariciam minha cabelleira afogueada...

Impero tambem em plena selva:— Um rouxinol cantava uma canção, pousado n'um loureiro. Alli, proximo, sobre o cespede uma donzella tomava num vaso algo do meu ser. O rouxinol pousou na borda da vasilha e m'o tomou.

Voou de ramo em ramo; ébrio, pleno de loucura, e o canto brotou limpido, divinal, impregnado de qualquer cousa de extranho.

E' meu o velho alquebrado que se vae a caminho do sepulchro; é meu o joven *sportman* que cavalga e diverte-se no jogo; minha é a joven de imperial talante que marcha victoriosamente entre a admiração que a cerca. Sou um triumphador!

J. Belchior.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Dr. Olavo Freire Junior, operoso director das Obras Publicas

Ó tempora ó mores!

Corria o Carnaval.

No recolhimento deleitante e a que se entregara o meu espirito, no aposento de minhas locubrações, desenhou-se un quadro imaginativo nas circumvoluções ou espiraes da fumaça da minha cigarrilha.

E'ra uma tela em que se revelara entretanto a realidade de factos que sempre se observam e constantemente se notam. Eil-os bandos de creaturas percorriam as ruas e praças da cidade, ao som de guisos chocalheiros, revestidos com esses habitos de palhaços, arlequins e bôbos, cobertos de fitas multicores e de papeis picados.

Musicas desconcertadas danças macabras e infernaes, gritos estridentes e loucos, gargalhadas aparvalhadas ou atoleimadas, ouvia-se a cada passo, como que ferindo o concerto harmonioso que se observa na ordem natural das coisas.

Era a representação fiel do se que constumava passar nos scenarios dos hospicios.

No concerto despropositado dos foliões, o senso e o criterio estavam suspensos; e nesse pensar de insanos velhos e moços, ricos e pobres, atiravam-se como transviados e desvairados nos turbilhões do pó e da loucura, sinceramente tristes e lastimaveis do momento para muitos.

Ao fundo do quadro, scenas diversas se passavam.

Em recantos negros e humidos, sob tectos nauseabundos, em catres sujos e infectos, viam-se em grande escala, essas lagrimas quentes que correm nas faces esqualidas dos necessitados.

Sentia-se essa dor moral dos velhos que imploram, de paes que choram e se lamentão. De mães que supplicam em prol de filhos miseraveis e famintos.

Ouviam-se gemidos abafados, dores silenciosas, derivadas sem duvida dessa fome que mata, dessa cêde que delira e da nudez que envergonha e expõe os corpos ao frio intenso e rigido dos tempos.

Eram duas scenas diversas que na occasião demonstravam em synthese, a vida humana.

E', assim mesmo a humanidade.

So pelo cadinho do soffrimento ella poderá progredir e avançar.

O homem só comprehenderá as dores e as necessidades alheias e a urgencia de acalmal-as, quando passar por ellas.

No estudo contemplativo desses factos, lembrei-me dessa perola encantadora engastada nos Alpes: a Suissa.

E disse commigo mesmo: nem tudo está perdido.

Essa Nação na sua extraordinaria faina de progressos e de civilisação ja tão reconhecida e invejada, decretou a suspensão *da perpetuam*, na sua bella Capital «Berne» das festas da loucura do delirio do Carnaval.

Bemdicta sejas ó tu Paiz christão.

Bemdicta seja a hora em que teos homens politicos, n'um assomo de moralidade e de amor aos principios da verdade, te fizeram divinisada e apontada.

O Supremo do Universo faça baixar sobre ti esse anjo tutelar que reside perto dos Ceos...

Essiélle

Voltaire em apuros...

Em uma das viagens que o rei Frederico II da Prussia fez com Voltaire, cada um no seu carro, um pagem a quem o celebre escriptor francez tinha maltratado, procurou uma occasião para lhe pregar uma peça. Ao chegarem a um posto onde deviam mudar os cavallos, o tal pagem disse aos camponezes que na carruagem por elle conduzida vinha um bicho muito feroz da raça *Cabranganzal* pertencente a Sua Magestade, recommendando que o não deixassem sahir.

Tentando Voltaire descer do carro, os rudes camponezes o não deixaram, ameaçando-o com paos e chicotes, de formas que Voltaire se deixou ficar sem comprehender a violencia.

Afinal, veio um camarista do rei e o tirou daquelle apuro.

Quando Frederico soube do facto, perguntou a Voltaire:

—Que quereis que eu faça com este pagem?

—Que vá para todos os diabos, respondeu o philosopho...

*
* *

Dizem que as mulheres vivem mais do que os homens, porque o trabalho dellas é de menor cathegoria, são menores as afflições os sentimentos e a luta pela vida, emquanto o homem passa a existencia no eterno labor e no desconforto.

*
* *

Um eminente occulista americano acaba de chegar á coincidencia que os olhos todos teem a mesma expressão. As palpebras é que com a intelligencia do individuo dão o aspecto fascinante dos olhos.

Como toda a gente andava enganado quando dizia: Que olhos lindos e expressivos tem você, minha Ninità...

Amanhã, outro sabio americano descobrirá que o amor nunca existio...

Estamos esperando...

*
* *

Um sabio medico allemão acabou de condemnar o uzo das meias de seda, pelo damno que ellas causam as pernas, pois as tintas conteem chlorato de chumbo que envenena e mata sem a pessôas sentir.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Reminicencias

Pensão Ceára, encendiada na noite de 4 de Janeiro de 1918.

A CRISE

Oh! dou-me sinceros parabens pela agradavel sorpreza deste encontro!

—Eguaes parabens me dou; ha mais de dez annos que não nos viamos.

— Assim è, e folgo de ver que estás forte, gordo, bem disposto.

—Sim, sim, muito preoccupado.... esta maldita crise... Não sei onde iremos parar...

—Tens razão, os tempos são maus. O proprio Presidente da Republica confessou que são necessarias medidas de excepção.

—E' isso ! medidas de excepção... medidas de excepção... não basta fazerem uma pessima arrecadação das rendas, ainda concedem pensões, garantias a emprezas mal constituidas isenção de impostos, quando não esbanjam o nosso dinheiro com frioleiras !

—?

—Repito, dinheiros gastos com frioleiras e posso citar...

—Não vale a pena, eu acredito. Suppunha-te, porém, ao abrigo de necessidades. Tens apenas a senhora e uma filha... calcúlo que na repartição deves ganhar talvez uns 700$000...

—Um pouco mais, tenho 900$000 com as quotas, mas que é isso deante das difficuldades que atravessamos? A ti que és um velho amigo, não tenho acanhamento de desvendar a minha vida intima e confesso-te que sou obrigado a fazer economias até com a barriga...

—?

—Não acreditas? Pois sabe que na nota do armazem o "*foie gràs*", os figos, as passas, as ameixas e as mortadellas foram desta vez para casa com uma reducçãosinha ? Para que tres licores, curaçau, anizette, cacau? Mandei só dois. Felizmente a Lúlú é uma esposa economica e Maricota é uma menina sem exigencias...

—Natural, disse eu, para dizer alguma cousa.

—Queres mais? Ainda agorinha mesmo no Lopes & Fernandes, ao despachar uma encommenda de guloseimas, que ellas me pediram, fiz uma reducção. Ellas não avaliam como isto vae! Mandei-lhes apenas tres kilo de uvas rosa, 5 kilos de queijo sùisso e 4 duzias de sapotys.....

— Está bem ....

— Mas com o que ellas vão ficar verdadeiramente desesperadas é com a encommenda de perfumes! Não, positivamente, não! Cinco frascos era muito; levo-lhes apenas quatro vidros de extractos de Coty ellas que se contentem. Que?! Não posso... 28$000 cada frasco! Não achas que faço bem economisando assim? Está tudo pela hora da morte!

—Tens razão, mas a meu ver, o que mais nos prejudica, não è a crise de dinheiro, é outra, e' a crise de juizo, a crise de bom senso....

—Não é mal pensado! Dizes bem! Si os nossos dirigentes tivessem bom senso.....

— Não, não é isso..... mas desculpa-me, alli vem o meu bonde e, si não apanho aquelle, perco o trem da Leopoldina; estou morando agora em Bomsucesso, onde as casas são mais baratas...

Mas... afinal .. não me disseste...,.

— Ah !.... sim... o bom senso?... Digo-te depois.....

Job Depe

O Homem

O homem, essa enfermidade, essa sombra, esse átomo, esse grão de areia, essa gota de agua, essa lagrima cahida dos olhos do destino; o homem que na perturbação e na duvida: sabendo pouco do dia de hontem e nada do dia de amanhã, vendo no caminho o necessario para pousar os pés, o resto tudo são trevas; tremulo se olha para diante; triste se olha para traz; o homem envolto n'essas obscuridades, o tempo, o espaço, o ser, e n'elle perdido, tendo em si um abysmo—a sua alma, e fóra de si—o céo; o homem que em certas horas se curva com uma especie de horror sagrado a todas as forças da natureza, ao ruido do mar, ao agitar das arvores, à sombra das montanhas, ao irradiar das estrellas; o homem que não pode levantar a cabeça de dia sem que a luz o cegue, de noite sem que o perturbe a infinito; o homem que nada conhece, nada vê, nada entende, que pode ser levado ámanhã, hoje, agora mesmo—pela onda que passa, pelo vento que sopra, pela pedra que cae, pela hora que sôa; o homem esse ser timido, incerto, miseravel salto do acaso, ludibrio do minuto que passa—é este homem, humilde verme da terra, que quer destruir as obras de Deus e impugnar a religião que elle regou com o seu sangue ! que elle sellou com a sua morte e a qual promette a sua assistencia ! Miseria das miserias !.—

Victor Hugo

Sarau de familia:

—Espero, meu amigo, que amanhã me favorecerás com tua presença em casa. A festa começará às nove da noite. Minha filha Rosa lerá um poema; Isabel cantará varias romanzas, e às onze em ponto cearemos.

—Agradeço-te muito o convite.

—Conto comtigo ?

—Sim; às onze estarei em tua casa.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Capitão João Carvalho

M, D, SUPERINTENDENTE MUNICIPAL

O vulto a quem hoje prestamos sinceras homenagens, representa sem duvida, o affirmamos, a esperança de um povo que deseja ter os seus interesses protegidos, defendidos os seus direitos E estamos certos que na pessôa do sr. cap. João Carvalho, terão os filhos desta terra o seu acerrimo defensor, que não os esquecerá nunca, que luctará ao seu lado pela effectivação dos bellos ideaes, pela victoria dos seus direitos.

O cap. João Carvalho, catharinense distincto por todos os titulos, modesto e amavel, com a sua sinceridade costumada, representa ao lado do egregio Dr. Hercilio Luz, um dos baluartes fortes do seu governo. Dedicado como é, pela sua terra, operoso, honesto, interressado pelo bem commum, não encontrará empecilhos nem obstaculos que não vença para bem cumprir a responsabilidade do cargo que ora desempenha.

De tempera energica, perspicaz e ponderado, de uma vontade inquebrantavel, não se acabrunhará ante difficuldades e levara á feliz termo a sua missão, deixando como marco de sua passagem melhoramentos muitos para esta Capital, que attestarão ás gerações vindouras o seu amor pelo embellezamento de Florianopolis, a sua dedicação para os seus municipes.

Aurino Soares

Victoria dos Alliados

Dedicado ao amigo Aurino Soares.

Após cruentas e encarniçadas batalhas, conseguem finalmente os Alliados uma grande e completa victoria sobre as nações inspiradas pelo ex-Kaiser, com quem intrepidos e corajosamente se batiam.

Paris, a cidade cubiçada pela Allemanha, está revestida de glorias. Magnificos arcos de triumpho se levantam em todas as praças d'aquella capital, em signal de victorias e nos topes de tados os navios e fortalezas, tremulam as ricas bandeiras das nações civilisadas.

De todos os recantos das nações livres, se desprendem enthusiasticos brados de alegria; e as bellas notas da Marselheza, são entoadas pela numerosa multidão que se acha reunida diante do palacio do presidente da grande Republica Franceza. Lá no seu esconderijo o ex-Kaiser, caminha triste e cabisbaixo, elle que tinha sonhado a conquista do mundo, vive prisioneiro dos remorsos pelos crimes que commetteu.

Sua phisionomia está abatida, suas mãos que outr'ora sustentavam o sceptro da Aguia Negra, estão hoje atadas pelas fortes cadeas do soffrimento.

A lembrança da Allemanha querida, que nenhuma esperança lhe resta de tornar á ver; a perda da sua corôa e da reputação marcial de que até então gosava a sua patria; a saudade de seus compatriotas, que no campo da lucta, trocaram a vida pela salvação da patria, a gloria emfim, alcançada por seus inimigos e a esperança perdida de governar o mundo, são causadoras de seus tristes e dolorosos soffrimentos.

Misero ex-Kaiser ! Tua queda era fatal, como é de todo aquelle, que não nutre em seu coração. o doce sentimento da Justiça e da Caridade !

Guerreiro.

Sr. Gustavo Silveira, competente director do thesouro do Estado.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ECOS DESPORTIVOS

Rowing

O sympathico club do remo lá da praia do "Garcia", tem andado ultimamente n'uma lufa-lufa medonha.

Como todos devem saber, o "Martinelli", nas ultimas regatas levou uma *lata* & Cia... agora a rapaziada quer mostrar aos seus antagonistas que o *picadinho*, o famigerado *picadinho*, não é conversa.

E d'ahi esta vontade brutal de trenar, á "bessa," dando "tirões" quotidianamente nas vellozes *agulhões* (com licença do termo Exmo Sr.) cem caixas de charutos no fundo dos referidos *agulhões* e cabos para reboques.

—

Os rapazes da "Rita Maria", os campeões do anno passado não desperdiçam uma *vazinha*. Todos os santos dias, acompanhados de chronometros, as guarnições dão as suas puchadas methodicas, e, se o negocio começa assim, parece-nos que a taça "Governo do Estado" irá outra vez para o rosario de pareos de importancia que, o "Riachuelo" está confeccionando.

O "Florianopolis", o branco-encarnado ou vice versa, vai indo muito bem.

A dignissima directoria que o dirige não poupa esforços para engrandecer o seu club.

Brevemente teremos o bello pavilhão, que será levantado na antiga banca do peixes, projectado pelo habil desenhista da Directoria de Viação e obras Publicas sr. Antonio Pinheiro Filho.

—

Agora, pesames aos pessimistas inveterados, pela bôa marcha que vai indo o novel club de regatas "Florianopolis.

Remando

Dizem por ahi que o Pompilio Bento vae remar no campeonato deste anno.

Por causa desta resolução, o campeão da "volta do morro a pé", tem recebido muitos telegrammas, cartões, cartas anonymas e muitos bilhetes escriptos por um "*bandão*" de torcedoras.

Outrosim' recebeu um abaixo assignado d'um club da Capital para o illustre sportman fazer parte do quadro dos remadores do mesmo club.

Até agora não se sabe qual o club que o destemido rower optará.

Consta-nos...

... que o Radiquinho do ""Riachuelo"" dará a voga num dos pareos zurrapas nas regatas proximas.

... que o Rlandy anda atraz de *objectos* aquaticorareos.

... que o Justino em Tubarão não devorou; como dizem as más linguas, um cento de pães petropolitanos.

... que o illustre vice presidente do "Florianopolis" offerecerá ao mesmo club uma yole, typo "*macanuda*," de 19 remos, com telephone, casa de leme e ... lugar para fazer sondagens.

... que a Mlle. Fulaniuba patroará, nas proximas regatas, um pareo de importancia.

... que o Ary Tolentino ganhará muito em tocar bombo e outros instrumentos difficeis.

Tristesas de Martinelli

(Ao Club Nautico Francisco Martinelli — de Florianopolis)

Somos «Martinelli»,
Que a vogar vivemos!
Nosso braço impelle,
Com vigor, os remos.
E sempre a remar
Seguimos cantando,
Muito embora quando
Se encapelle o mar.

Não nos intimida
Vagalhão insano!
Que importa a jazida
No fundo do oceano?...
Na vida — «ninguem
Foge ao seu destino»...
Disse o paladino
Que morreu além.

Por divisa as côres
Rubra e negra temos!
Nós somos senhores
E campeões dos remos
Canta ó remador.
Em tua tristeza...
E que a natureza
Seja um sonho em flor...

A barca e o remeiro
São dois bons amigos
Que em pleno pampeiro,
Não temem perigos...
—Se a barca imitou
Columbina triste
Ao remeiro assiste
Ser como Pierrot.

CORO

Nòs trazemos n'alma
Saudades infindas...
Ai! Que torcedoras,
Que mulheres lindas!

João de Oliveira

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Martinelli Sport Club

A "chic" e elegante sociedade veneziana de remos e regatas que tem o nome acima, está se preparando para disputar o lindo premio *Taça Governo do Estado*, a realisar-se em Abril proximo.

A' distincta sociedade sportiva, desde jà anguramos um triumpho completo nesse concurso, que muita significação terà.

Que ella triumphe, são os nossos desejos, porque nós somos admiradores do Martinelli, esse querido club por todos distinguido.

A' proposito, transcrevemos do nosso collega "O Estado", os versos do Sr. Deputado Dr. João d'Oliveira, nosso brilhante e distincto collega, *d'A Tribuna* de Tubarão, para serem cantados com a musica "Canção do Soldado":

Woold.

A nossa gentil patricia senhorita Florisbella de Araujo Figueredo, applicada alumna da *Escola de Bellas Artes* do Rio de Janeiro

Hotel Macedo

Situado á rua Conselheiro Mafra.

Dr. Monteiro de Barros

Assumio o cargo de Delegado de poltcia desta Capital, o illustre Dr. Alvaro Monteiro de Barros.

Moço cumpridor dos seus deveres, com a energia que lhe é peculiar, mantera absuluta ordem em Florianopolis, nunca se deixando empolgar pôr criminosas fraquezas.

Cumprimentamos o novo Delegado Dr. Monteiro de Barros desejando-lhe feliz permanencia entre nós.

CHRISTO

Oh! Christo! oh! Deus! oh! Pai! Nos tumidos recessos
d'essa tu'alma afflicta e cheia de amarguras,
inda brilha o perdão—a luz immaculada—
que banha e que illumina as pobres creaturas...

Cada gotta de sangue ardente, rubro, vivo,
que te arrancam da fronte os asperos espinhos,
redime uma tortura, um grito de agonia,
e exprime, deslisando, um mundo de carinhos.

Ao peso d'essa cruz enorme,- que da infamia
simula o negro poste, --humilde e moribundo,
tu só, cheio de fé, de amor, de caridade,
da lama vil da infamia alevantaste um mundo.

O pranto que te orvalha a face dolorida
é balsamo que lava a mancha do peccado,
as urzes transformando em pétalas de rosas,
as trevas d'agonia — em calmo céo doirado

Na eterna salvação de um povo decahido,
que ruge, a blasphemar, na noite atroz do crime,
encontras nova força as forças que te faltam,
—a luz da redempção— que todo o amor exprime...

Oh! não ha dor, não ha, por mais tremenda e immensa,
que eguale a tua dor, oh! Mãe desventurada,
não ha pranto que eguale o pranto que derramas,
nem alma como a tua — assim despedaçada!

Horacio Nunes

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Pharmaceuticos Henrique Brüggeman, e João de Bernardes, proprietarios da conhecida Pharmacia Santo Agostinho, — desta capital, onde contam muitas sympathias.

A MULHER

Quando a mulher tiver definitivamente comprehendido o seu papel na vida social; quando nella a conveniencia e a dignidade dominarem mais evidentemente a grande funcção que eloquentemente consagra o cerebro como um dos mais preciosos orgãos para a vida formal exterior; quando, ao envez dos grandes deliquios e das loucas aventuras atravez do illimitavel universo das celulas cerebraes, — a Razão inilludivel e pura tiver vencido esses fortes obstaculos instinctivos e psychologicos; quando ainda o cerebro tiver vencido o coração, extinguindo delle myriades de fatuidades que germinam n'alma dubia da mulher; quando emfim a confiança ao homem nascer-lhe como uma lei suprema e o apparelho pensante demonstre uma differença pendenciosa que nada deixe a desejar no circulo da rectidão moral dos actos humanos, — então, ella alcançará mathematicamente, evidentemente o que deseja de ha tão longo tempo e será uma nova creatura que triumphará pela logica, dominará pela Razão, tornar-se-á a perfeita filha de Eva, que convem ao homem, à sociedade, à familia e a si mesma.

E, desse dia em diante, estarão para sempre mortas a comica e a tragedia que tão tristemente têm sido o apanagio d'uma infinidade de mulheres, — para melhor dizer da sua maioria, trazendo dias sanguinolentos atravèz de todas as épocas da existencia humana, e que tanta fatalidade têm creado para ella e seus semelhantes.

Entao, desse dia em deante, a vida será mais encantadora, e a humanidade, possuindo o justo orgulho da especie, constatará que terá dado o primeiro passo pela estrada que conduz para a verdadeira Chanaan, que approxima a vida da verdadeira perfectibilidade moral.

Hollanda Cavalcanti

Os pedantes

Os pedantes — Ha nas camadas sociaes um grande numero de individuos, mediocres em sua maioria, quasi analphabetos em totalidade, que se julgam superiores aos outros homens: são os pedantes.

Em geral os pedantes não dão ouvidos áquelles que não trajam o rigor da moda, desdenham daquelles aos quaes a sorte foi menos favoravel, pouco, muito pouco, se lhes importando o grão de instrucção ou probidade destes homens.

Quando um pedante cumprimenta um operario, tem feito uma grande esmola!

E os homens do cultivo intellectual, e os homens que vivem do trabalho honrado, riem-se desses nescios em cujos cerebros doentios e atrazados gerou-se a idéa da superioridade.

Os pedantes são (e nem pódem disso se afastar) os filhos do obscurantismo, os protegidos da preguiça.

Os pedantes são aquelles individuos que entendem que os bem talhados ternos de finas fazendas que lhes cobrem as carnes equivalem a titulos scientificos ou a attestados dignos de um cidadão bemquisto por sua honradez, emfim.

Os pedantes são... os *palhaços* que por suas maneiras e manias provocam gargalhadas aos homens sensatos.

Padre Manoel Bernardes.

Um avaro apresenta-se em casa de um advogado e lhe diz:

—Supponho que não me cobrará V. S. uma pergunta que venho fazer-lhe.

—Não, senhor; o que lhe cobrarei será a resposta.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Anonymato

Quem aspira ao direito de resposta ha de começar por subscrever o que escreve.

Quem para ferir a outrem, principia por occultar o proprio nome, apenas faz jus ao desprezo, atraz da anonymia se alaparda a covardia, se agacha o enredo, se acocóra a mentira, se acaçapa a subserviencia, se arrasta a venalidade. Vilão consciente é aquelle que de viseira baixa arremette contra um homem de rosto descoberto. A todo cavalheiro sempre se reconheceu, mais que o arbitrio, o dever de não cruzar armas sinão com quem asempunhe de mãos limpas, arriscando a sua pessôa, com as mesmas vantagens, no mesmo terreno. Paschino nunca pretendeu discutir. Por apanagio da sua torpeza sempre se contentou com a irresponsabilidade.

Com elle só alercava Marforio, o seu egual.

De pelourinho a pelourinho embuçado num e noutro, se degladiavam no seu duello de mascaras, a diffamação mysteriosa, afogando em lama a cidade enxovalhada.

Ruy Barbosa

Senhorita Olga Wendhausen, dilecta filha do nosso amigo Coronel André Wendhausen.

Dor e miséria...

Era um aposento modesto e triste, aonde não chegavam as músicas alegres nem os canticos de prazer e onde, a custo, penetravam pelas frestas duma janellinha semi-cerrada, os vivificantes raios solares...

Alli, num leito antigo de madeira bruta, uma pobre mulher, descorada e esquelética, faces constrangidas, gemia uns gemidos lancinantes, que eram, por assim dizer, devidos mais ás dores dum' alma afflicta que ás dum corpo prostado e sem forças.

Eram gemidos duma pobre viuva e mãe,— viuva humilde, sim, mas honesta, que sabia muito bem prezar a memória do espôso que se fôra; e mãe,— mãe carinhosa e boa, cujo enlevo ùnico, perfeito, era uma menina catita, duns 5 annos de idade, si tanto, possuidora duma belleza rara e de lindos cabellos pretos que lhe cahiam, em ondas, por sobre os hombros; tinha no olhar uma como melancholia, propria de quem não tem mais para ver, ouvir e amar, um bom *papà* qne lhe acariciasse a cabecinha mimosa e sempre sacudida...

E era essa bella criança— fructo dum amor sincero e puro —que causava áquella infeliz mãe, enferma, prestes mesmo a deixar o mundo, as dores mais atrozes, as mais torturantes angùstias... Sim, porque aquella criancinha, outr'ora tão alegre, mudára, subito, os modos e, ao envez daquelles sorrisos d' innocencia que sempre eram notados naquellas faces rosadas, a angustiosa mãe só via a triste realidade:— uns traços bem claros dum soffrimento contido muito a custo... E, em dado momento, quando, vendo-o junto ao leito, a estremosa mulher corria as mãos trêmulas e vacillantes por sôbre a basta e linda cabelleira ondeada da filhinha, esta, queixosa, com a voz fraca e em palavras bem accentuadas, pergunta-lhe:

—Mamãe... hoje tambem não jantamos?...

A miserrima mulher, nesse momento sôbre todos commovente, preferia não haver nascido e ter vindo ao mundo para ser mãe, perder o espôso e ter de assistir a scenas dessas, que ferem o coração ao mais desalmado humanol E,com as lagrimas a lhe saltarem dos olhos e a lhe banharem as faces pálidas, não teve palavras para responder a tão innocente quão razoavel pergunta da menina. Estreitou-a entre os braços, emquanto a pequena fitava-a sem comprehender a dolorosa situação do proprio lar, aonde chegou a molestia e a miseria, em toda a grandeza dos seus horrores...

. . . . . .

Veio a noite...

O cèo tornou-se escuro, mas adornavam-n'o as estrellas tremeluzentes. E a Lua, a testemunha muda dos amantes, tambem lá estava, magestosa, entre as multiplas estrellinhas.

No aposento da pobre mãe e viuva, no emtanto, tudo era o cutraste horroroso...

No velho leito de madeira bruta, jà não havia quem gemesse, mas sim um corpo de mulher, frio, inerte, um corpo sem alma... E ao lado dêste, estrangulado, os olhos fóra das orbitas, outro corpo jazia, frio tambem e tambem inerte:—era o da filha, daquella catita criança de 5 annos, a quem a mãe soffredora não consentira continuasse a viver e, na ância da morte, sem mentir a hediondez do crime de que ia ser autora, assassinará !...

Gustavo Neves

Florianopolis — Novembro, 1918.

RUA DEODORO, 16 Florianopolis
TELEPHONE, 231
FRITZ SORGE
PHOTOGRAPHO
Com pratica adquirida nos principaes ataliers europeus
Trabalhos a crayon
Ampliações em todos os tamanhos e cores
Photographias a cores
Trabalhos nitidos
Postaes a bromuro e coloridos
Estado de Santa Catharina

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Iracema Brügmann, jovem, sympathica e elegante, que com sol da sua mocidade encandesce e triumpha na sociedade desta capital.

A Liberdade

Quando a humanidade partiu do silencio das florestas para o tumulo das cidades, veio descrevendo uma longa parabola da maior liberdade.

Todo o alvo humano é o augmento da solidariedade, é ligação do homem ao homem, diminuidas as causas da separação. No principio era a força, no fim será o amôr.

Toda a marcha humana é uma aspiração de liberdade; este é o verdadeiro apoio, o estimulo, a razão de ser de uma sociedade.

A ordem não é um principio moral; é apenas um factor preexistente e indispensavel ao conceito social, não póde haver sociedade sem ordem, como calculos sem numeros; a harmonia existirá por momentos, mesmo num regimen de escravos e de senhores; mas será instavel, e sem liberdade não ha ordem possivel; a busca e a realização da liberdade como fundamento da solidariedade são o fim de toda existencia...

Mas para ahi chegar, que caminho não percorreu o homem?...

A liberdade é como a propria vida: nasce e cresce na dôr...

Graça Aranha

Altino Flôres

Regressou de sua proveitosa viagem ao interior deste Estado, onde fôra a serviço de real interesse, o illustre e talentoso moço sr. Altino Flores, que tão brilhantemente tem militado estes ultimos dias no jornalismo, doutrinando e convencendo com uma exactidão admiravel.

Altino Flores, é um moço de cultivo intellectual pouco vulgar, um cerebro de capacidade reconhecida, que em Florianopolis tem demonstrado a pureza dos seus conhecimentos na lingua formosa em que militou Camões.

Ao brilhante moço, ao lado de quem sempre estaremos, pois estamos ao lado do talento da verdade e do merecimento, levamos o nosso abraço sincéro de felicitações e de boas vindas.

Curiosidades...

Os grandes homens

Diz-se que as melhores essencias são contidas nos pequenos vasos, porque o que é bom existe em diminuta quantidade. O mesmo succede com os homens.

Os maiores genios são sempre os menores homens.

Dahi, talvez parta o principio philosophal da theoria Spiritualista.

Sansão que era um homen grande não era um genio.

Alexandre da Macedonia, o chamado Alexandre o Grande, tinha de tamanho um metro e pouco, e foi um grande homem.

Mozart, o grande genio musical era demasiadamente pequeno.

Ruy Barbosa, tem tambem um metro e pouco.

Como ss vê, — não são os *gordachudos*, cavallos de carga que poem o mundo em destaque.

Os homens magros têm maior tendencia para viver e triumphar porque a funcção fisiologica é nesses seres mais perfeita que nos anafados. Os tecidos adiposos são prejudiciaesao apparelho vascular, e estreitando os vasos sanguineos, diminue a tensão arterial — originando a *arterio sclerôse*, premindo o coração acabando por matar o individuo. Os homens magros alem de serem os mais felizes. são os que melhor gosam da vida, os que mais vivem e livres estão de doenças.

Parabens aos magros.

Os rapazes julgados pelas moças.

O *sportman* que eu mais aprecio—o Savas
O rapaz mais bonito — Dr. Adolpho Konder
O mais simples—Henrique Boiteux.
O que melhor dança—Gercino Navarro Lins
O de melhor coração Arnoldo Luz.
O mais vultuoso Aldo Luz
O mais risonho Francisco Carneiro
O mais Sympathico Wily o pianista querido
O mais feio Freyesleben.

A linda Senhorinha Eulalia Cardoso, em companhia dos seus irmãosinhos Aracy Cardoso e Romulo Cardoso, filhos do commerciante de sta praça Sr. Quintino Cardoso,--posando sympathicamente para a nossa revista.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Um festivo aspecto da chegada do Dr. Abelardo Luz no trapiche municipal d'esta Capital.

DEPUTADO DR. ABELARDO LUZ

Chegou ultimamente da Capital Federal, a bordo do *Sirio*, o illustre catharinense Sr. Deputado Dr. Abelardo Luz, em companhia de sua presadissima consorte.

A viagem do illustre legislador, prendeu-se a negocios de real interesse deste Estado, na capital da União, onde a acção do dedicado e illustre moço foi coroada dos mais gloriosos exitos, defendendo interesses vitáes deste Estado.

Felicitamos, com um sincero abraço o presado patricio e amigo.

Os tres amigos

Enviam-nos:

"Tinha um homem tres amigos: dois lhe eram sobremaneira caros, ao terceiro votava elle uma amizade secundaria, ainda que este lhe desse mostras de amizade sincera. Uma certo dia, posto que innocente, foi elle accusado de um grande crime.

Nesta adversidade recorreu aos seus amigos dizendo-lhes: uma grande accusação pesa sobre mim; quem d'entre vós, pois, quererá ir commigo para defender-me? O primeiro d'entre estes escusou-se-de não o poder acompanhar, retido por varios negocios surgentes. O segundo, mais sincero que o primeiro, o seguio até as portas do palacio, mas de lá voltou temendo a ira do juiz. O terceiro, porem, com quem elle contára menos, entrou, fallou em seu favor, e mostrou sua innocencia com tanta convicção que o juiz o absolveu recompensando-o. O homem tem tres amigos neste mundo, que são: o dinheiro, os amigos e as boas obras. Vejamos como procedem elles na hora extrema quando Deus o chama ao Seu Tribunal: o dinheiro, seu amigo querido, o deixa sem demora; os amigos o seguem até as portas do tumulo, e de lá voltam para as suas cazas; o terceiro, porem, que foi talvez o que menos o importunou durante a vida, este amigo fiel e dedicado nunca o desampara, ao contrario segue-o até o throno do juiz, fala em seu favor, e alcança misericordia e graça"

Herder.

A cerimonia do casamento na antiga Gasconha

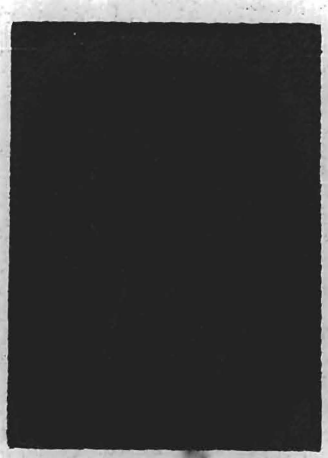
Quinze dias antes da festa, raparigas ornadas de fitas multicores, dirigem-se á casa dos parentes d'um e outro lado, para fazer convites. Na vespera do casamento, a corôa nupcial é levada á casa da nubente por um grupo de donzellas caracteristicamente vestidas. Em meio desse sequito, vai uma especie de panoplia nupcial, grande numero de grinaldas de folhas outras, de fantazia, feitas de madeira, ao longo de um fio. Na base desse escudo matrimonial acham-se espetados todos os ramilhetes que devem ser offertados á noiva pelos convidados no dia immediato à bôda.

A bizarra peça tal qual se acha, é collocada sobre uma mesa ou n'um logar onde estéja a casa do noivado, bailando alegremente os convivas ao redor d'ella.

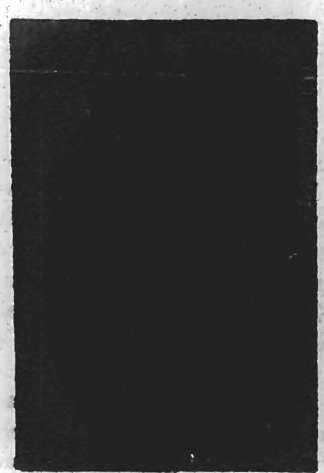
Repentinamente vozes entoam canticos fóra, e a mãe da noiva, ou quem lhe faz as vezes, afferrolha todas as portas perguntando:

—Quem sois, estranhos que vindes?

E assim, sem novidades exquesitas, as cerimonias de casamento na antiga Gasconha, tinham qualquer coisa de symbollco, de attrahente, de seductor... para aquelles tempos!



Dr. Antonio W. Navarro Lins, uma das figuras mais sympathicas da sociedade catharinense, e illustre Desembargador neste Estado.



Segue amanhã para Porto da União o Sr. Tenente Mustaphá Guarany e Silva, brioso e correcto official da Força publica deste Estado.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

VIAÇÃO CATHARINENSE

Instantaneo do elegante e luxuôso paquete *Anna*, no momento de partir para a capital federal, após a reforma porque passou nos estaleiros deste Estado.

O confortavel *paquete*, pertence á conhecida Empreza *de Navegação Hoepcke*, da rica firma do nosso alto commercio, Srs. Hoepcke & Irmãos, activos e laboriosos progressistas do mundo de Mercurio.

Como a gente cresce

—Nos rapazes, o anno de maior crescimento é o 17º; nas meninas è o 14º Estas alcançam, em geral, a sua plena altura aos 15 annos; mas augmentam o peso atè aos 20.

Os rapazes são mais fortes do que as meninas desde o berço até aos 11 annos; então estas tornam-se-lhes physicamente superiores até aos 17, edade em que a proporção se inverte, passando a superioridade physica para elles, e ficando assim.

De novembro a abril as creanças crescem pouco e não ganham peso; de abril a junho, ganham em altura, mas perdem em peso; de junho a novembro, augmentam muito no peso, mas não em altura.

Novidades?

Sò nO

BOM MARCHÉ

A unica casa que recebe mensamente as ultimas creações.

Especialidade em armarinhos e outros artigos.

Grande sortimento de fazendas a phantasia.
Variado sortimento de gravatas modernas.
Fazendas, armarinhos, modas, confecções e perfumarias.

Praça 15 de Novembro n. 28

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

EXPEDIENTE

O primeiro numero desta revista, impresso em papel assetinado e com varios *clichés*, representa o apoio que o commercio nos dispensou.

Redacção Praça 15 de Novembro n. 16. pavimento terreo

Redactor-chefe Aurino Soares
" Secretario Nicolau Nahas.
" Gerente Ary de B. Machado
Auxiliar, Ernani Freyesleben

Assignaturas

Para qualquer parte:
6 mezes . . . . . 4$000
3 mezes . . . . . 2$500

Annuncios e outras publicações mediante preços convencionaes.

Pagamento adiantado.

"O Xico"

Mais um numero do apreciado manuscrpto appareceu a 1º do corrente.

«O Xico» que é habilmente diregido pelo joven patricio Iracy Brazil, traz interessantes caricacturas e bellas paizagens, representando, não só um tenaz esforço daquelle jovem, como tambem dos seus companheiros de luta.

"Republica"

Uma bella acquisição fez o corpo redactorial da nossa collega « Republica,» com o resurgimento ás lides jornalisticas da penna brilhante do apreciado moço Mascarenhas Passos.

Boletim Commercial

O bem feito collega. «Boletim Commercial,» que se publica nesta cidade, dirigido pelos bello espirito de Florencio Costa e Francisco P. de Oliveira Filho, segundo nos informaram suspenderá provisoriamente a sua publicação.

NA IMPRENSA E NA VIDA

Sob o titulo acima o sr. Aurino Soares, redactor-chefe desta revista, tenciona publicar um livro contendo os seus artigos, insertos na inprensa daqui e do Paraná.

O referido livro será prefaciado pelo vibrante jornalista dr. Hollanda Cavalcanti.

Otto Ebel

Casa de Fazendas

Almoço intimo

Realisou-se a 2 do corrente proximo passado no restaurant do Bar Familiar um almoço que os snrs. officiaes da força Publica recentemente graduados, offereceram aos seus collegas e amigos.

Tomaram parte em o almoço as seguintes pessôas

Dr. José Boiteux, Secretario do Interior e Justiça; Dr. Alvaro Monteiro de Barros, Delegado de Policia; cap. Henrique Mafra, sub delegado; major Januario Cortes Commandante interino da Força Publica; Sr. Aurino Soares. redactor-chefe da "Revista Illustrada"; cap. João Cancio de Souza Siqueira, ajudante de ordens do Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado; capitães Francisco Ferreira e Manoel Guedes e os tenentes Waldemiro Livramento, Adelino Souza, Daniel Guedes, João Antonio, Elpidio Silva, Candido Regis e Pedro Manoel Pinheiro.

Em nome dos officiaes graduados, falou o dr. Alvaro Monteiro, que, com phrases buriladas e cheias de gratidãoagradeceu ao Sr. Secretario de Interior e Justiça o que essa auctoridade fizera pela promoção dos novos officiaes.

Falou em seguida o Exmo. Dr. José Boiteux que, agradecendo, disse que a elle não cabia senão applaudir o acto do Dr. Governador do Estado.

Usou ainda da palavra o nosso redactor chefe Sr. Aurino Soares, que em ligeira oração felicitou os officiaes graduados.

A" Revista Illnstrada" agradece as gentilezas dispensadas ao seu representante.

Santelmo Corumbá

Este nosso illustre collega de lides jornalisticas, cujo nome, Santelmo Corumbá Serejo Rodrigues é por demais conhecido neste meio, veio de trazer-nos o conforto de sua palestra fidalga e gentil, visitando-nos hontem, gentileza que agradecemos.

Santelmo Corumbá que é um moço superior e de cultivo inconteste, seguirá para o municipio de Campos Novos neste Estado, onde se estabelecerá como advogado que é.

Visitaram-nos ante-hontem os jovens patricios:

Francisco Furtado, Osny Gama D'Eça, Arthur Luz, Piraguay Corrêa, Ivo e Ruy Guilhon, Willy Kerstene, Lio Stein Ferreira, Ary Bello, Jovita de Castro Gandra, Joaquim Camara, Erico Couto, Octavio Martins Neves.

Muito agradecemos a amavel visita dos jovens e esperançosos moços.

SALÃO SEPITIBA

Barbeiro e Cabelleiro

Secção de perfumarias e artigos para barbeiro. Especialista em cortes de cabello á ingleza, applicam-se massagens por meio do Vibrador Electrico.

Rua Tiradentes n. 10

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Acção e vontade

Precizamos, insisto e insistirei em affirmal-o, ensinar energia e coragem ao nosso povo, aos nossos governantes, aos nossos moços. O Brasil ja poderia ser um paiz tão grande quanto os Estados Unidos. Não o somos, porem, por falta de audacia, por falta de fé, por falta de tenacidade.

Cada Brasileiro deve ser um cultor da energia e da vontade. O homem energico nada teme no Universo, senão Deus e a sua consciencia, e de nada se arreceia, porque sabe, perfeita e serenamente, que o seu valor tudo dominará. Os invejosos, elle os despreza; os calumniadores, elle os supplanta; os inimigos, elle os esmaga; os indifferentes, elle os attrahe com a seducção irresistivel da pujança da sua personalidade forte.

Para o homem energico não ha obstaculos nem existem impossiveis.

Elle só respeita, no mundo, o veredicto de Deus. Fóra da voz da Divindade, que elle sente, potente, em todos os momentos, dentro do seu intimo—só ha, para elle, poeira, nada, pó, grãos de areia que em cousa alguma podem obstruir o seu gigantesco, o seu calmo, o seu usado, o seu methodizado caminhar para a frente. O seu lemma é Avançar! Se é precizo, para avançar, esmagar, elle esmaga! Se è precizo, para avançar, fazer sentir a força de seu pulso, elle o faz. Elle não enxerga na vida senão os seus objectivos e para a sua conquista se arroja, possantemente, com valor de super-homem!

Já eu escrevi um dia e repito-o agora;

«Insuccessos, derrocadas, empeciihos, difficuldade , desventuras, soffrimentos, ridiculos, obstaculos, nada disso existe, quando temos um objectivo e quando temos fé. Para os homens fortes, ate mesmo os insuccessos são condição indispensavel para o triumpho!»

Não sejamos, na vida, como as migalhas de pó que o vento das idades conduz para o ignoto. Sejamos ALGUEM e encaremos serenamente o Universo, com a preoccupação constante da Historia, na qual devemos risear, com o nosso esforço, um suleo de esplendor!

Brasileiros, a postos! Fitemos o Sol, amemos a Luz, idolatremos a Belleza, glorifiquemos a Vida! Sejamos, no globo vertiginoso em que todas as cousas são nada, sejamos, com o senso do formidavel, sejamos TUDO!.

Hamilton Barata-

"Silhouettes" a Êsmo.

Os srs. recordam-se das paginas maravilhosas de Regina? Daquelle fino poeta que immortalisou o nome francez e que na França se chamou Lamartine?

Pois bem: entre nós, tambem existe um jovem que está escrevendo um livro inspirado nos cabellos loiros e nos olhos pretos da sua amada.

Diga-se logo: seu livro è a figura personificada de *Regina de Lamartine*.

Pudéra... Pois a sua querida menina, tem o dom de inspirar os seus admiradores, com o seu olhar languido, divinamente languido, infinitamente nostalgico.

*
* *

Quem acreditará que aquelle moço da Directoria de Obras Publicas que é um elegante ande atacado de hypocondria?

Pois bem, caros leitores: nunca zombeis de um coração espezinhado e apaixonado...

*
* *

Conheceis acaso aquelle moço de andar typico, que do Correio é funccionario?

Anda elle por esse mundo em fora a lastimar-se que aquella fria mulher que o arrebata, atirou o seu coração nos aridos penhascos do soffrimento, zombando em seguida do seu amor em gargalhadas revoltantes e assassinas...

Resignação moço, é o melhor remedio.

*
* *

Não ha que ver caros leitores, que aquelle poeta patricio que assigna-se Nahas, ficou deveras apaixonado por aquella gurya de olhar esquivo, aquella que os seus olhos lembram a glauca vastidão do mar e os seus cabellos dão-nos ideia do sol ao nascente?

Remedio receitado pelo Dr. Sabe Tudo ao poeta Nahas: *Banho de Igreja*,

*
* *

Viram accaso, domingo no *footing* do "Oliveira Bello" aquella menina, aquella torcedora do Martinelli que a primeira letra do seu nome e L. e que mora para os lados da Praia de Fora?

Embora tenha Mlle. apenas 17 primaveras já tem espesinhado muitos corações!...

Que deshumanidade!

*
* *

Não hão de ver, bondosos leitores, que o Marinho, o sympathico militar, contractou casamente?

E que fara aquella pequena da rua Conselheiro Mafra, ?...

O mais certo e conformar-se. E'triste...

Aos nossos leitores pedimos desculpas pela deficiencia com que circula este primeiro numero do nosso mensario.

Impossibilidades materiaes obrigaram-nos a dar esta nossa revista sem que ella preenchesse as nossas aspirações, ja pelo trabalho graphico, ja pela revisão que sahio muito contra nossa vontade.

Ad futurum melhoraremos.

Vendem-se

A magnifica lancha a gasolina «Iolanda» a melhor lancha do Estado de 17,50 m. de comprimento, 2,50 de docca e 1,10 de pontal, motor Daimler de 50 cavallos desenvolve 12 milhas por horas e com a commodação para 107 passageiros.

A lancha «Zury» de 12,50 de comprimento, 2,70 de bocca e 1,20 de pontal motor Ottor de 27 cavallos, 10 milhas, por hora accommdação para 60 pessoas.

A elegante lancha "Liberdade" de 13 metros de comprimento 2,40 de bocca e 1,20 de pontal, 9 milhas por hora, accommodação para 50 pessôas.. motor Buffalo 4 cylindros 18 cavallos.

A lancha « Independencia» de 9 metros de comprimento 2,20 de bocca e 1,20 de pontal para 50 pessôas, motor Buffalo, 15 cavallos.

O casco da gasolina "Gigi» de 7 m. de comprimento 2 metros de bocca e 1 m. de pontal, forrado de cobre e com tolda, accommodação para 25 pessôas.

Um casco prompto a receber motor, de 7 m. de comprimento, 2 metros de bocca e 1 metro de pontal.

Um motor, 4 cylindros, de 60 cavallos, proprio para caminhão ou lancha.

Um dito de 8 cavallos, proprio para pequena embarcação

Um automovel "Ford" usado, funccionando perfeitamente

A Ferragem de um engenho de serra.

O pretendente pode dirigir-se ao proprietario

Luiz Gonzaga Valente

NA PASSAGEM DO ESTREITO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Extracto de Malte

Regenerador da força nervosa em geral e remedio soberano contra os effeitos occasionados pela grippe.

Neste tempo de epidemias, quando milhares de pessôas têm de sucumbir, deixando a nossa terra tão favorecida pela natureza, todos, sobresaltados, a si proprios perguntam: como pode ser isto? A questão e bastante simples.

Alem de viverem agglomerados em grandes cidades e sentados durante dias inteiros á mesa de trabalho sem o necessario exercicio do corpo ou supportando-o em excesso nas fabricas mal ventiladas, os homens de hoje, geralmente, alimentam-se de um modo improprio, comendo muita carne e pão branco e pouca verdura e pão preto. Assim, aos seus organismos absolutamente faltam os saes naturaes dos vegetaes que são justamente os incitadores da força nervosa, que contém em acção a grande pilha electrica, que o systema nervoso do homem mais ou menos representa, e dahi os effeitos desastrosos das epidemias que encontram para se desenvolveram populações a que falta força nervosa capaz de resistencia e reacção efficazes.

Felizmente a Cervejaria Atlantica, S. A. em Curityba, Estado do Paraná, zona predestinada para a producção de cereaes ricos destes saes naturaes, indispensaveis para a vida, desenvolveu a cultura da cevada, o cereal mais cheio de saes de phosphato, de magnesia, de cal, oxydo de potassio, de acido phosphorico e acido silicia, e nesta excellente opportunidade póde fornecer no seu *Extracto de Malta*, a essencia de todos estes saes vegetaes e, ainda, como a cevada foi **maltada** na sua grande maltaria, póde apresentar tambem este asaucar Maltose, que é o melhor agente dissolvente dos catharros dos pulmões e o especifico contra todas as infecções das vias respiratorias.

Tomando este precioso xarope, que não contém droga alguma e sim todos os saes do nosso melhor cereal em forma coadensada e digestivel e o mais precioso assucar, o maltose, digerido com os saes vegetaes, qualquar pessoa, doente ou com plena saúde, robusta ou fraca, em póuco tempo sentirá os effeitos excellentes sobre a sua força nervosa em geral, sua capacidade de trabalhar e a sua satisfacção de viver.

O extracto de malte pode ser tomado em estado original, em doses de colheres de chá ou da sopa, ou com qualquer outra bebida. Em qualquer forma que se o tome elle sempre agradará no maximo grão ao paladar, será um tonico e um refrigerante para o corpo, produzindo suave bem estar para o espirite.

Unico depositario nesta Capital. Julio Clíbari—Praça General Osorio n.6

Garantia da Amazonia

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

Sède social: BELÈM DO PARÁ

Resumo da Posição Actual

BALANÇO DE 1917

Sinistros pagos	12.914:795$570
Reservas technicas	9.440:192$850
Apolices resgatadas prematuramente	3.066:405$870
Apolices vencidas durante a vida dos associados	4.249:300$970
Apolices sorteadas	1.242:750$000
Pensões e Rendas Vitalicias	129:340$000
Reservas especiaes e sobras	522:422$387
Total de beneficios . . . . Rs.	31:565:207$647

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco, 22—26

(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro n'esta cidade à rua João Pinto n. 10.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

HOEPCKE, IRMÃO & Cia.

Matriz: Florianopolis — Filial: São Francisco

Importadores de Ferragens e Fazendas

Secção de Machinas

Fabrica de Pregos "Rita Maria"
Fabrica de grampos "Rita Maria".
Fabrica de Gelo.
Fabrica de Rendas e Bordados "Hoepcke"
Estaleiro Arataca
Empreza Nacional de Navegação Hoepcke.

Hotel Macêdo

Telephone No. 1 **Bonds á Porta**

Conselheiro Mafra, 26

Fronteiro á Alfandega e ao Mercado

Estabelecimento modernamente reformado, com dois andares deitando para o mar, dispondo de magnificos aposentos e vastos salões com profusa illuminação electrica

José L. de Macêdo

Florianopolis — Santa Catharina

Casa Brasil

—DE—

Abrão Buatim

Fazendas, armarinho, perfumarias, chapéos, calçados, flôres, grinaldas etc.

Rua Conselheiro Mafra 18

Florianopolis

"Alfaiataria Machado"

—de—

Francisco D'Almeida Machado

Florianopolis

Nesta acreditada e conhecida Alfaiataria, reaberta à rua Trajano n. 4, junto á casa "Macedonia"; os seus amigos e freguezes encontrarão sempre um lindo e variado sortimento de casemiras, extrangeiras e nacionaes e aviamentos de primeira qualidade.
Executa qualquer encommenda com promptidão e caprichosamente confeccionada.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ANDRÉ WENDHAUSEN & Cia.

Importação—Exportação

Florianopolis Santa Catharina

Filial em Lages e Laguna

Secção de fazendas, armarinho, miudezas, etc- Secção de ferragens, machinas de toda a especie, instrumentos para lavouras, motores.

Seccão de estivas, Kerozene, gaZolina.

Deposito de Carvão de pedra Cardiff, Americano e Nacional

Agentes maritimos

Trapiche de atracação de vapores e navios, com armazens para carga.

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros.

Correspondentes do *Banco de Napoli*. Remessas para a Italia.

Vendedores dos automoveis OVERLAND.

Proprietarios da Fabrica de Camisas "Santa Catharina"

Tratam de cobrança de ordenados, contas nas Repartições publicas, retiradas da Caixa Economica, juros de apolices dividendos.

Encàrregam-se da acquisição de quaesquer materiaes para emprezas industriaes, redes de agua e exgottos, installações eletricas etc.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Extracto De Malte

ou

de Cevada

Regenerador da força nervosa em geral e remedio soberano contra os effeitos occasionados pela grippe.

Recommenda-se tambem, as Marcas de cerveja "Atlantica,, "Curitybana,, e "Clumback,, Medicinal.

Unico Representante e Depositario N'esta Capital

Julio dos Santos Cribari

Residencia Largo General Osorio n. 6

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina